



Informativo

São Benedito

Ano XXIV - Edição Número 252 - Novembro 2021

UM SÍNODO COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

"Um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo."



O Papa Francisco expressou o desejo de um caminho comum de "leigos, pastores, Bispo de Roma" através do "fortalecimento" da assembleia dos bispos e "uma descentralização salutar". Esse caminho foi inaugurado pelo Papa, no Vaticano, nos dias 9 e 10 de outubro.

Seguir-se-ão três fases - diocesana, continental, universal - que visam tornar possível uma verdadeira escuta do povo de Deus e, ao mesmo tempo, envolver todos os bispos em diferentes níveis da vida eclesial.

Fase Diocesana: consulta e participação do Povo de Deus. Começou com belas celebrações dos bispos com seu rebanho, no domingo 17 de outubro. "O objetivo desta fase é a consulta do povo de Deus para que o processo sinodal se realize na escuta da totalidade dos batizados".

Fase Continental: em 2022 caberá aos bispos, reunidos em assembleia, abrir um período de discernimento para "escutar o que o Espírito suscitou nas Igrejas a eles confiadas" e fazer uma síntese das contribuições. É a voz e participação do povo de Deus que será levada em consideração. Esse processo irá até março de 2023.

Fase Universal: os bispos do mundo em Roma com o Papa, em outubro de 2023, realizarão a etapa final e apontarão os caminhos para a Igreja continuar seguindo fiel a Jesus Cristo e seu Projeto Salvador.

Nós, desde já, estamos convocados. Vamos participar. Cada contribuição tem um valor imenso. Contamos com todos!

Um abençoado caminho sinodal para todos.

Pe. Idair Bonadiman
Pároco

Dízimo: Semente de VIDA



Você sabe que a Bíblia é a Palavra de Deus, contada ou escrita pelos homens por inspiração do Espírito Santo, não é mesmo? Podemos afirmar que a Bíblia é uma grande carta de amor que Deus mandou para nós. Mas, qual foi a primeira Bíblia que Deus escreveu? Você já pensou nisso?

A primeira Bíblia foi a natureza. Através dela o Senhor nos fala. Só que, infelizmente, não sabemos ler essa carta maravilhosa de amor, não a compreendemos. Se observamos a natureza, podemos tirar dela lições fantásticas! Ela nos ajuda a refletir sobre o dízimo, também. O nosso dízimo, por ser a expressão do nosso amor, da nossa fé, da nossa confiança na Providência Divina é, também, uma semente.

Que semente é essa? É a semente da nossa vida futura. Nós sabemos que, quando o agricultor colhe, guarda uma parte que vai usar como semente para uma nova plantação. Essa parte ele não come pois, se fizer isso, não terá o que semear. Assim também é o nosso dízimo. Ele é a semente daquilo que queremos colher.

Veja a natureza! Quando você lança uma semente, ela se multiplica. De uma semente de mamão, por exem-

plo, nasce uma árvore que vai dar muitos mamões. E em cada mamão, uma infinidade de sementes que darão novas árvores e mais centenas de sementes. Esse é o ciclo da vida...um milagre! E isso não acontece porque nós queremos, mas pela graça de Deus. Nós só plantamos e cuidamos, o milagre da vida que brota de cada semente, é Deus quem faz.

Quando lançamos a semente do dízimo, ela se multiplica em bênçãos e graças da vida do dizimista. E isso não acontece porque nós queremos, mas pela misericórdia de Deus. Entendamos essa coisa: não é o dinheiro que deixamos na Igreja que compra as graças de Deus. É o meu coração, realmente aberto e voltado para Deus, que me leva a buscar sempre o Senhor em primeiro lugar. Desta forma, entre outras coisas no meu relacionamento com Deus, eu pratico o dízimo e sou fiel a Ele e seus ensinamentos. É esse amor e essa fidelidade que permitem a Deus realizar o seu plano de amor na minha vida. Deus tem um plano de amor para todos nós, que só se realiza plenamente com a nossa concordância. Deus não nos obriga a aceitá-lo.

Por isso, precisamos estar sempre atentos para perceber se nossa maneira de viver não está impedindo que Deus derrame suas bênçãos sobre nós. Como está nosso relacionamento com Deus? Para refletir sobre isso, leia o texto que está em Mateus 6,24-34.

*Fonte: Dízimo uma experiência de fé e amor
Odilmar Oliveira Franco.*

Colaboração da Pastoral do Dízimo

Novena de Natal - Deus vem ao nosso encontro



Na primeira semana do Advento iniciaremos nossa novena de Natal, que neste ano terá como tema "Deus vem ao nosso Encontro", incentivando o aprofundamento da exortação apostólica Evangelii gaudium, do Papa Francisco, e abordando temas atuais, como a pandemia, a vida familiar e na cidade, e o exemplo dos santos.

Na apresentação do subsídio da novena, o Cardeal D.Odilo Scherer, Arcebispo de São Paulo, ressaltou que o tema deste ano vai ao centro do significado do Natal: o mistério da Encarnação do Filho de Deus.

"É isso que a Novena de Natal deste ano apresenta: Deus veio ao encontro de Maria, de José, de Zacarias e Isabel, dos pastores, dos reis magos, do sacerdote Simeão e da profetisa Ana... Deus mostrou-se presente também nos caminhos da dor e da perseguição. E veio ao encontro da vida cotidiana da família e das re-

lações familiares, do trabalho, da educação dos filhos e da prática da religiosidade", escreveu Dom Odilo.

ESTAREI CONVOSCO - O Cardeal Scherer ressaltou que Jesus nunca deixou a humanidade sozinha, e que Ele próprio confirma: "eu estarei convosco todos os dias, até o fim dos séculos". Celebrar o Natal na Liturgia, lembra o Arcebispo, é recordar que Jesus está no meio da humanidade e não deixa nenhum dos seus filhos sozinhos diante da doença, pandemia, angústias e sofrimentos.

"Como os personagens recordados a cada dia, ao longo da Novena, acolhamos também nós o 'Deus-que-vem' ao nosso encontro. Abramos nossas casas e nosso coração. Não o desprezemos, nem o ignoremos, se Ele se apresenta na pessoa do pobre ou do doente, de maneira imprevista e sem hora marcada, simpático ou incômodo... Saibamos acolher a sua visita, acolhendo-o 'assim como Ele estava'", concluiu.

(Fonte: <https://osaopaulo.org.br/>)

Caros irmãos e irmãs, Deus vem ao nosso encontro. E nós, vamos ao encontro dEle? Façamos novamente a experiência de ouvirmos e meditarmos juntos a Palavra, de nos aproximarmos como família de Deus. Seja nas casas ou virtualmente, vamos organizando nosso grupo para realizar, com a novena, uma frutuosa preparação para o Natal do Senhor.

MAGOOART!
Escapamentos e Catalisadores
Tel: 2242.8850
Nextel: 54*21805
www.magooart.com.br


CASA DE CARNES
CENTER LÍDER
Carnes Frescas todos os dias
Aceitamos todos os tickets sem acréscimo
Só trabalhamos com carne de boi
R. Irmã Emerenciana, 867
Tel: 2241-0092

TRAMWAY
auto peças
Nextel 30*22759
F: 2241-1159
F: 2248-3300
Carlos
Rua Abílio Pedro Ramos, 422
Vila Nilo - Cep: 02279-000
tramwayautopecas@terra.com.br

SEMAF
Indústria e Comércio Ltda.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL
SERRALHERIA
Esquadrias de ferro e alumínio
Fones: 2241.6799 - 2241.6163
Rua Abílio Pedro Ramos Nº 699
CEP: 02279-000 - Vila Nilo - São Paulo - SP

RACISMO ESTRUTURAL É O QUE?

De acordo com o Mapa da Violência (2016), morrem cerca de 30 mil jovens entre 15 e 29 anos por ano, sendo que 77% deles são negros, resultando na morte de um jovem negro a cada 23 minutos no país. Será que isso é reflexo do racismo estrutural também presente no Brasil?



Racismo estrutural é o termo usado para reforçar o fato de que existem sociedades estruturadas com base na discriminação que privilegia algumas raças em detrimento das outras. No Brasil, nos outros países americanos e nos europeus, essa distinção favorece os brancos e desfavorece negros e indígenas. Ainda hoje existe racismo? Sim e muito. Por mais que as leis garantam a igualdade entre os povos, o racismo é um processo histórico que modela a sociedade até hoje. Uma prova disso é o contraste explícito entre o perfil da população brasileira e sua representatividade no Congresso. Enquanto a maior parte dos habitantes é negra (54%), quase todos os parlamentares são brancos (96%), e esses são os que fazem as leis.

“O **racismo estrutural** é uma forma sutil, porém cruel, de estabelecer barreiras para os grupos que sofrem o preconceito. Então, ele torna a sociedade mais desigual e dificulta o acesso a oportunidades, não apenas econômicas e de educação, mas o próprio tratamento perante a lei.

A ausência de negros e negras em cargos de lideranças nas maiores empresas do país mostra que o racismo estrutural atua em diversas dimensões e camadas. Ele estrutura a sociedade a partir da desvalorização e restrição de oportunidades de pessoas negras a na ascensão social.

“**Todo o racismo é estrutural porque o racismo não é um ato, o racismo é processo em que as condições de organização da sociedade reproduzem a subalternidade de determinados grupos que são identificados racialmente.**” *Professor Silvio Almeida*

Para entender as raízes do racismo estrutural no Brasil e como essa história começou e se perpetuar até os dias de hoje, é necessário voltar ao início século XVI ao século XIX, onde foi instituída a escravidão, marcada principalmente pela exploração forçada da mão de obra de negros e negras trazidos do continente africano e transformados em escravos pelos europeus colonizadores no Brasil.

Os três séculos de escravidão no Brasil, situação que só teve fim por conta da resistência dos negros escravizados, somados ao interesse econômico internacional, deixaram marcas profundas de desigualdade em todas as estruturas de poder no Brasil. Disparidade que orienta e conduz, até os dias de hoje, as relações econômicas, sociais, culturais e institucionais do país.

No pós-abolição, em 1888, pessoas negras não tiveram acesso à terra, alfabetização, indenização ou reparo por tanto tempo de trabalho forçado. Muitos permaneceram nas fazendas em que trabalhavam em serviço pesado e informal. Foi a partir daí que se instalou a exclusão de pessoas negras dentro das instituições, na política, e em todos os espaços de poder.

A concepção de Freyre de equidade entre as raças nunca se provou real, foi apenas uma espécie de máscara para encobrir as violências do racismo cotidiano enquanto pregamos que todos somos iguais. Assim, vemos que a discussão e o combate ao racismo, estrutural ou institucional, velado ou declarado, não dever ser uma obrigação só dos negros ou indígenas, pois diz respeito a toda uma sociedade.

Francisco Roberto Luz - Advogado

FAMÍLIA:

Domesticar ou educar?

Educar e domesticar são processos que formalmente se assemelham: em ambos os casos trata-se de um induzir comportamentos que sabemos adequarem-se ao contexto social. (...) Mas o que esperamos hoje dos nossos filhos? Para que vida os queremos acompanhar? Que valores estão por trás dos comportamentos que pretendemos fazê-los aprender?

A diferença entre educar e domesticar depende da colocação desta pergunta. Domesticar alguém não requer perguntas de sentido, mas apenas objetivos de comportamento. Se nos basta que um filho “se comporte bem”, é suficiente encontrar instrumentos que se mostrem adequados à necessidade; entre estes, celulares e computadores com infinitas variedades de jogos e programas à disposição tornaram-se hoje o recurso mais fácil, eficaz e sempre ao alcance da mão (...). A partir do primeiro ano de vida, graças a estes instrumentos é possível obter o seu silêncio, neutralizá-los, estar um pouco em paz.

Mas será que, realmente, nos basta domesticá-los? Domesticá-los mantém os filhos próximos e reduz o medo pelos perigos que podem encontrar ao viver, mas abre também para o risco de fazer implodir a vida. (...) Educar prevê a dificuldade (mas também a preciosa oportunidade) de implicar-se numa relação: é conduzir para o mundo; é encorajar a fazer experiência, a pôr-se à prova, a pensar e a agir por si próprio. É indicar uma direção que possa apaixonar. Por isso educar exige ter valores em que acreditar, para inserir indicações e proibições num contexto de sentido. Caso contrário, talvez os nossos filhos não nos respondam: procurarão adaptar-se quando é necessário, mas no fim ignorarão tudo aquilo que provém de nós, considerando-o como algo de substancialmente irrelevante.

Mariolina Ceriotti Migliarese. “Educar não é domesticar”. In: <https://www.imis-sio.net/artigos/53/4156/educar-nao-e-domesticar/>

Produções Foto e Vídeo
Giuseppe D'Aleo

**SOCIAIS
INDUSTRIAIS
CIENTÍFICAS**

Tel. (11) 98085-2582
giuseppedaleo@bol.com.br
Facebook - Leo D'Aleo

CLARSEG

Corretora de Seguros
(todos os ramos)
Trabalhamos com
várias Cias. de Seguros
Fone: (11) 3331.2728
Rua Abílio Pedro Ramos, 493
Vila Niilo - CEP.02279-000

Policlínica Veterinária

Dr. Rogério Arno Miranda
CRMV - SP 4816

Tel: 2949-0025
Cel: 99933-6361

Av. Guapira, 981 - Tucuruvi

Mosca Branca

Areia, Cimento,
Cal, Lajes e
Materiais de Acabamento

Financiamos em até 12 vezes
Aceitamos cartões
Visa e Credicard

R. Abílio Pedro Ramos, 50
Tel: 2248-8080

Venha fazer parte da Pastoral da Criança

Mas afinal, o que faz um agente da Pastoral da Criança?

Em primeiro lugar, ajuda ao próximo, é um voluntário que se sensibiliza pelas crianças e suas famílias. Depois, realiza algumas capacitações e sabe que existem algumas orientações a serem seguidas.

A primeira delas tem a ver com a gestação e com a gestante. Os primeiros três meses de gestação, a visita ao serviço de saúde, o segundo trimestre de gravidez e o terceiro trimestre de gravidez. Acompanhar essa grávida e seu bebê em todo esse período.

A missão da Pastoral da Criança, você sabe qual é?

A Pastoral da Criança promove uma convivência de respeito à dignidade das pessoas, à valorização das diferenças entre elas, à solidariedade, à responsabilidade com suas obrigações e com o meio ambiente.

Mas afinal, o que a Igreja Católica tem a ver com tudo isso? Tem tudo a ver, né? Olhando para a realidade do nosso país, podemos dizer que está tudo em ordem? Em 1983, a Pastoral da Criança foi criada porque muitas crianças morriam de muitas doenças que poderiam ser evitadas se alguém lhes tivesse instruído a respeito de como evitá-las. E a Igreja Católica, por meio da Pastoral

da Criança, aceitou o desafio. Jesus nos ensina que fé e vida se manifestam no amor ao próximo. Por isso, coloca-se a serviço da vida e da esperança, da fé, do amor, da alegria e da paz. A Pastoral da Criança não faz discriminação religiosa, de cor ou de opção política, estando aberta a todos.

A Pastoral da Criança está presente na comunidade para agir na promoção da saúde e do desenvolvimento integral das gestantes, crianças e suas famílias. E essa ação acontece porque há pessoas comprometidas em assumir o voluntariado. Vamos fazer parte dessa ação solidária e de amor ao próximo?

A Pastoral da Criança aproveita esta oportunidade e agradece a todos que, neste ano de 2021 nos ajudaram, nos motivaram e até doaram o seu serviço em favor dessas famílias. Que todos sejam abençoados e iluminados com a luz do Espírito Santo, e neste ano em que Dom Paulo Evaristo Arns faz 100 anos, que esse espírito tão acolhedor possa nos motivar sempre. Gratidão.

Luciana Maria Fernandes



É PRECISO VOLTAR À COMUNIDADE!

O contexto de pandemia nos impôs o isolamento social, e a Igreja, como resposta pontual e necessária, se adequou para suprir seus fiéis, tanto pelas transmissões virtuais de celebrações, terços, reflexões, como também através dos muitos grupos que continuaram a se reunir em salas virtuais estudando e rezando a Palavra, planejando ações etc. É nítido que isso foi importante, mas também é verdade que podemos incorrer no risco de normalizar essa situação e resistir ao retorno à comunidade.

A Igreja passa por um tempo de reforma. O Pontificado do Papa Francisco é marcado pela busca central de uma "Igreja em saída", que não se limite ao que sempre fez, mas que faça diferente e vá ao encontro das pessoas levar a Boa Nova.

A Boa Notícia é Jesus Cristo, sua vida e missão, o centro da nossa fé e de toda ação pastoral, e apesar de parecer óbvio, nem sempre enxergamos translucidamente o anúncio de Jesus Cristo em tudo o que se faz em nome da Igreja. Infelizmente. Do Evangelho é que deve brotar a nossa missão, o anúncio, o modo de ser e fazer nossa pastoral – com proximidade, compaixão e ternura, três palavras que, segundo Francisco, definem



Deus. Em muitas práticas da Igreja e do povo de Deus, Jesus aparece desbotado, difícil de ser identificado, porque foi esquecido em meio a multiplicidade de tarefas.

Após recuperar a centralidade de Cristo, entra em questão o cuidado da pessoa humana, sua vida plena e abundante, centro da ação de Jesus. E entra ainda em mérito a comunidade. A comunidade é frequentemente descuidada, esquecemos permanentemente que a "Eclesia" (Igreja) é a assembleia das pessoas. As pessoas formam assembleia é na comunidade. Alguns teólogos afirmam que a comunidade faz parte do processo 'ressuscitatório' de Jesus, pois assim que Ele ressuscita, é à comunidade que crê que ele se apresenta e onde começa a organização da própria igreja. A comunidade não é uma pastoral, movimento, associação, eles são importantes, mas são respostas para um determinado tempo. O que precisa ser mantido e revigorado é a comunidade. Pode-se ser cristão sem participar de nenhum movimento, mas não sem viver a comunidade como referência.

Querida irmã, querido irmão, recoloquemos Cristo no centro de toda nossa ação pastoral, cuidemos uns dos outros e sobretudo dos que não tem quem faça por eles, e voltemos à vida em comunidade, ela é espaço de comunhão, participação e missão de todos os batizados, experiência indispensável de todo cristão!

Marcia M. Bertolino



SOS Conserto e Restauração de Armação de Óculos

- ✓ Conserto e restauração de armação de óculos
- ✓ Venda de acessórios para óculos

94348-5789

Rua José Figliolini, 449 - Jaçanã

Tapeçaria e decorações

REGINA

- Reforma de sofás / cadeiras
- Capas de sofás sob medida

Tel.: 2242 5008

Juarez / Arlete

Rua Irmã Emerenciana, 148

KAT-ÓTICA

Indústria e Comércio

em Vila Nilo desde 1966

55 anos com as bênçãos de Deus

promovendo a saúde da sua visão.



MUNHOZ EXTINTORES

Equipamentos contra incêndio

Extintores e Recargas

Mangueiras e Acessórios

Luz de emergência

Pára-raios

munhozextintores@munhozextintores.com.br

www.munhozextintores.com.br

R. Abílio Pedro Ramos, 736

Tel.: 2241-4486

Programação - Novembro/21

02/11 – Missa de finados às 10h e 19h

Pastoral juvenil – grupos às quartas feiras 19h30 e sábados às 16h. Participem!

Grupos de leitura orante – quarta às 20h, quintas às 16h ou 20h. Há vários grupos, ainda se reunindo virtualmente. Faça contato com a secretaria e te encaminharemos para fazer a experiência. Você vai gostar!

Bazar – terça das 12h às 16h e sábado das 8h às 12h

Para sorrir



O atropelamento

Um motoqueiro corria a 140 km/h quando de repente atropelou um passarinho. Pelo retrovisor, viu o bichinho dando várias piruetas até ficar estendido no asfalto.

Não contendo o remorso, voltou para socorrer o bichinho quase morto. Recolheu a ave e levou-a ao veterinário. Lá o passarinho foi tratado e medicado. O homem levou a ave para casa, comprou uma gaiolinha, deixou um pouquinho de pão e água para o acidentado.

No dia seguinte, o passarinho recupera a consciência. Ao despertar, vendo-se preso, cercado por grades, com o pedaço de pão e a vasilha de água no canto, o bicho põe as asinhas na cabeça e grita: - Não acredito! Matei o motoqueiro!



MISTURA RÁPIDA E BARATA

Ingredientes:

Repolho (500 gramas)

1 cenoura

Salsa picada

4 ovos.

1 colher de chá de sal (8 gramas)

1 copo de leite (90 ml)

3 colheres de sopa de farinha (80 gramas)

1 colher de chá de pimenta do reino

4 colheres de sopa de óleo vegetal (25 ml)

Gergelim a gosto

Para o molho

1 cenoura.

2 dentes de alho.

3 colheres de sopa de azeite (20 ml).

Salsa picada

3 colheres de sopa de iogurte (160 gramas).

Sal a gosto

Modo de fazer: corte fino o repolho e passe a cenoura pelo ralador em forma de espaguete. Misture ambos e a salsa e reserve. Bata os ovos, junte o leite, o sal, a pimenta e a farinha até dissolver bem. Misture ao repolho reservado. Leve uma frigideira ao fogo, unte com o óleo e despeje a mistura, tempe e deixe por uns 5 minutos até dourar em baixo. Vire e deixe mais uns 3 minutos, até dourar.

Enquanto isso, prepare o molho, ralando fino a cenoura, acrescente o alho picado e leve ao fogo até diminuir o volume. Despeje num bowl e acrescente a salsa, o iogurte, e o sal. Sirva acompanhando a fritada.



Horários das Celebrações

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

Domingos – missas presenciais às 7h30, 10h e 19h. A missa das 10h é também transmitida pelo Facebook e Youtube.

2ªs.feiras – missa da esperança às 20h presencial e pelo Facebook.

6ªs.feiras – missa presencial às 8h.

Na segunda **6ª feira do mês**, Adoração ao Santíssimo às 20h presencial.

Sábados – missas presenciais às 18h.

Expediente da Secretaria

Segunda à Sexta das 9h às 12h e das 13h às 17h30

Sábado das 9h às 12h

Matriz: Rua Igarité, 338 - Jaçanã - CEP 02264-000

Tel: **2241-9302**

Capela Bom Pastor: Missa aos domingos às 8h30

Rua da Paz, 22 - Vila Nilo

Capela Sagrado Coração de Jesus: Missas aos domingos às 10h.

Rua Desembargador Galvão, 49 Jd. Cabuçu

paroquiasb@outlook.com - www.paroquiasaobenedito.org.br

facebook.com/SBJacana

Obra Social - Direção - Tel: 93092-1796

CCA Murialdo - Tel: 2240-7640

EXPEDIENTE EDIÇÃO ONLINE

COORDENAÇÃO: Marcia Bertolino | DIAGRAMAÇÃO: Marcelo Silva Calixto



Tel: **2249-8500** / Fax: **2241-9597**

Rua Freire Bastos, 430

www.aroumar.com.br



SACOLÃO da FARTURA

LOJA1: JAÇANÃ - SP
AV. GUAPIRA, 1686
TEL: 11-2951.4800

LOJA2: PARADA INGLESA - SP
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 3433
TEL: 11-3883.3800

Aceitamos Cartões de
Crédito . Débito .
Alimentação

Horário de Funcionamento: Segunda a Sábado das 07:00 às 20:30 | Domingos e Feriados das 07:00 às 14:00